XXI FAC-FEA LIVRE
Semana Acadêmica Cultural e XVII Encontro de iniciação Científica da FAC-FEA

VALORIZAÇÃO DA VIDA

Catharina Franco do Amaral PAOLIELLO
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: lubruma@mac.com

Eliane Cristina do Prado BEZERRA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: eliane.bezerra@festa.edu.br

Luciana Ferreira MARTINIANO
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)

Maria Roselma Dias da ROCHA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: roselma333@yahoo.com.br

Priscila BARBOSA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: Priscilabarbosa327@gmail.com

Felipe Mio de CARVALHO
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: felipecarvalho@feata.edu.br

EIXO: Ciências Humanas, Sociais e da Saúde

RESUMO
O Projeto de intervenção em uma escola da rede pública, intitulado "Valorização da Vida na Adolescência", desenvolveu atividades voltadas para a promoção do bem-estar e da saúde mental de adolescentes na EE Prof. Altina Morais Sampaio. A intervenção, orientada pelo Prof. Felipe Mio De Carvalho na disciplina de Psicopatologia, teve como objetivo principal valorizar a vida e as relações humanas, abordando a importância da educação e do apoio mútuo. As dinâmicas aplicadas fomentaram um espaço seguro para a expressão de emoções, contribuindo para a conscientização dos adolescentes sobre a relevância de se manterem conectados com suas emoções e com os outros. Este resumo explora a importância das atividades extensionistas no ambiente escolar, refletindo sobre os impactos que podem gerar na vida desses jovens.

Palavras-chave: adolescência; valorização da vida; educação; relações humanas.

1 INTRODUÇÃO

A adolescência é um período crítico de formação da identidade e de desenvolvimento emocional, onde os jovens enfrentam desafios significativos relacionados a mudanças físicas, emocionais e sociais (Erikson, 1988). É uma fase marcada pela busca de autonomia e

autoconhecimento, mas também por inseguranças e medo do futuro. Nesse contexto, a valorização da vida e dos laços sociais se torna fundamental, uma vez que a falta de apoio pode levar a comportamentos de risco e à deterioração da saúde mental. O projeto "Valorização da Vida na Adolescência"

A escolha de uma escola pública como local para a intervenção se deu pela identificação de necessidades sociais prementes, destacadas pela diretora da instituição. A escola não apenas fornece educação acadêmica, mas também é um espaço onde se formam relações sociais significativas que podem impactar diretamente na vida dos jovens.

O projeto não apenas aborda as questões psicológicas que os adolescentes enfrentam, mas também utiliza uma abordagem prática e participativa para engajar os jovens. A integração entre a teoria psicológica e a prática comunitária é crucial para o sucesso das atividades extensionistas, pois permite que os estudantes vivenciem a psicologia em um contexto real, favorecendo o aprendizado significativo (Furtado, 2019).

2 OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo promover a valorização da vida entre os jovens, fortalecendo a autoestima, o autoconhecimento e o apoio mútuo. Busca-se criar um espaço acolhedor e sem julgamentos, onde os participantes possam refletir sobre identidade, valores e propósito de vida, reconhecendo suas qualidades e aprendendo a lidar com as imperfeições.

Serão realizadas atividades de diálogo e troca de experiências, incentivando a formação de uma rede de apoio entre os adolescentes. O projeto também pretende estimular o autocuidado, destacando seus benefícios físicos, mentais e emocionais, além de desmistificar o ato de pedir ajuda, mostrando que buscar apoio psicológico é um gesto de coragem.

Por fim, serão divulgadas informações sobre serviços de atendimento psicológico gratuitos disponíveis nas faculdades de Psicologia de Araçatuba-SP, fortalecendo o acesso dos jovens a redes de suporte emocional.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O grupo será formado por 15 alunos, com idades entre 12 e 18 anos, estudantes do ensino fundamental e do ensino médio em uma escola estadual do município de Araçatuba-SP, escolhidos pela direção da instituição, que levará em conta o objeto da intervenção, de forma a atender as necessidades e interesses desse grupo selecionado. O local será na Escola

Estadual Professora Altina Moraes Sampaio. Rua Bauru, nº 50, Conjunto Habitacional Nossa Senhora Aparecida. Araçatuba, SP.

A intervenção terá uma duração aproximada de duas horas, realizada em um único dia, com a participação de até 15 adolescentes. Esse formato foi escolhido para criar um ambiente seguro e acolhedor, que favoreça a troca de experiências e o desenvolvimento de vínculos entre os participantes.

A intervenção será conduzida através de uma roda de conversa, utilizando uma dinâmica de grupo corporativo. As discussões serão norteadas pelo tema central da valorização da vida, em consonância com a campanha nacional "SetembroAmarelo", que visa à promoção da saúde mental.

Serão abordados tópicos como o sentido da vida, a importância de projetos pessoais e sonhos, e o papel fundamental de se ter um propósito existencial. Além disso, será promovida a conscientização acerca da relevância das redes de apoio família, amigos, e escola na construção de um sentido positivo de vida.

O encontro contará com assuntos reflexivos voltados para o fortalecimento da autoestima, promovendo um ambiente de confiança e partilha entre os adolescentes. Os facilitadores, atuando como mediadores, observarão a interação dos participantes, seu nível de engajamento e possíveis mudanças no comportamento ao longo da intervenção.

Além disso, será feito uma dinâmica de grupo que trabalhará a importância das conexões e do apoio emocional. Nesta dinâmica cada aluno irá falar uma pessoa que considera importante em sua vida e jogará o novelo para ela (ou para outro colega, se não conhecer), no fim, terão formado uma rede. No final será explicado que a vida é sustentada por vínculos e que pedir ajuda é um ato de força, não de fraqueza.

Serão distribuídos folhetos informativos abordando o tema da valorização da vida, além de material de divulgação dos serviços oferecidos pela clínica da Faculdade de Educação e Administração (FEA) e do Serviço de Atendimento Psicológico (SAP). Como gesto simbólico, serão entregues bombons em embalagens amarelas, representando um mimo aos participantes. Será utilizado um espaço físico adequado, que ofereça segurança e acolhimento para a realização das atividades.

4 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do projeto concentrou-se em três áreas principais: a dinâmica de interação, a conscientização sobre a educação e a entrega de materiais de apoio. Cada uma dessas áreas foi cuidadosamente planejada para promover a reflexão e a mudança no comportamento dos adolescentes.

Dinâmica de Interação

A dinâmica foi projetada para criar um espaço seguro onde os adolescentes pudessem compartilhar seus sentimentos. Se iniciará com a introdução dos participantes, onde cada um será convidado a dizer seu nome, idade, um medo ou uma angústia. O ato de se apresentar e compartilhar seus medos permitiu que os adolescentes se conectassem, mostrando que não estavam sozinhos em suas experiências (Lamy, 2021). Essa conexão será fortalecida quando um rolo de linha foi passado entre todos, simbolizando a interligação de suas histórias e sentimentos

Quando a linha for quebrada durante a dinâmica, os adolescentes poderão visualizar simbolicamente como os medos e inseguranças podem criar um sentimento de isolamento. A quebra da linha não será apenas um momento de frustração, mas uma oportunidade de aprendizado. A discussão subsequente sobre como se sentir ao quebrar essa conexão levará à reflexões profundas sobre os percalços e dificuldades que todos enfrentam no cotidiano

4.1 ENTREGA DE MATERIAIS DE APOIO

Ao término da atividade será realizada a entrega de materiais que simbolizam o apoio e o cuidado da equipe extensionista. Os adolescentes receberão saquinhos contendo bombons, um gesto simples, mas que representa afeto e preocupação. Será adicionado um QR Code que direcione os jovens ao plantão psicológico da faculdade. Esta é uma iniciativa importante para facilitar o acesso a serviços de apoio psicológico, destacando a importância de que eles saibam onde buscar ajuda quando necessário (Furtado, 2019).

O uso de materiais impressos com informações sobre suporte emocional e psicológico procura construir uma ponte entre as atividades realizadas e o acompanhamento profissional, proporcionando aos jovens as ferramentas necessárias para cuidar da sua saúde mental no futuro. Essa continuidade é fundamental, pois vai além do evento em si, buscando garantir que os adolescentes compreendam que o apoio está disponível mesmo após o término da intervenção.

Além disso, o acompanhamento pós-evento é uma prática recomendada em intervenções sociais, pois maximiza a eficácia do apoio fornecido. Pesquisas demonstram que

programas que oferecem continuidade tendem a ter maior impacto positivo na vida dos participantes (Pivetti, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projetos com a temática valorização da vida, se mostram necessários para promover a conscientização e a reflexão entre os adolescentes sobre a importância das relações humanas e da educação. As dinâmicas interativas criam um espaço seguro para a expressão de emoções, permitindo que os jovens se conectem uns com os outros e reconheçam a importância do apoio mútuo.

Além disso, as interações durante as atividades fortaleceram a busca de soluções para os desafios que os jovens enfrentam no cotidiano, incentivando não apenas a comunicação, mas a solidariedade.

Esse projeto destaca a importância de iniciativas extensionistas que integrem teoria e prática, promovendo o bem-estar e a saúde mental de adolescentes. A reflexão dos jovens sobre suas próprias experiências e a valorização de suas histórias pessoais representaram um passo importante rumo ao fortalecimento da autoestima e da resiliência.

A conscientização proativa sobre saúde mental e apoio emocional deve estar cada vez mais presente nas políticas educacionais e sociais. O empoderamento proporcionado pela conscientização sobre a educação não apenas oferece aos jovens uma nova perspectiva sobre seu futuro, mas também cultiva um senso de comunidade e solidariedade entre eles. A educação deve ser vista não apenas como a transmissão de conhecimento, mas como um vetor de transformação social e pessoal.

Espera-se que a continuidade de projetos como este possa transformar ainda mais a realidade das escolas públicas, fortalecendo o papel da educação como um agente de mudança social. Há uma necessidade urgente de incorporar programas que valorizem a vida e a saúde mental nas escolas, factível apenas por meio de parcerias efetivas entre instituições de ensino, comunidades e serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

ERIKSON, E. H. **Identidade**: juventude e crise. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

FURTADO, N. **Valorização da vida**: a importância do apoio emocional na adolescência. São Paulo: Saraiva, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAMY, T. S. **O Desenvolvimento da adolescência e suas implicações**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2021.

PIVETTI, S. **Psicologia e educação**: reflexões e práticas. Campinas: Editora Papirus, 2020.